

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 2 – Deus - Deus Pai, Filho e Espírito Santo

Salmos 139, João 1 e 14

Elaborado por Rogério Senna
rogeriosenna@ig.com.br

A doutrina da Trindade tem ressonância nas Escrituras Sagradas, sendo a tríplice manifestação de Deus. Deus é um só, porém manifesta-se ao homem e existe como Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Ao estudar este assunto, lembre-se de que a palavra “Trindade” não é usada nas Escrituras. Este é um termo usado em uma tentativa de descrever o Deus triúno, e o fato de haver três pessoas co-existentes e co-eternas perfazendo um só Deus. Compreenda que de jeito algum se sugere aqui que haja três Deuses. A Trindade é um Deus feito de três pessoas. Não há nada errado em usar o termo “Trindade”, mesmo que esta palavra não se encontre na Bíblia. É mais prático dizer a palavra “Trindade” do que dizer “três pessoas co-existentes e co-eternas perfazendo um só Deus”. Se isto for problema para você, considere isto: a palavra avô também não é usada na Bíblia. Mesmo assim, sabemos que havia avôs na Bíblia. Abraão foi avô de Jacó. Então, não fique obcecado com termo “Trindade”. O que realmente importa é que o conceito representado pela palavra “Trindade” existe nas Escrituras.

Inicialmente indagamos: quem é Deus? À luz da Palavra podemos afirmar que Deus é Espírito. O apóstolo João em seu evangelho nos diz: “Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em Espírito e em verdade” (Jo 4.24). O apóstolo Paulo de igual modo assim se expressa: “O Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade” (2 Co 3.17).

A Bíblia nos revela muito sobre Deus. O nosso Deus é justo – “Ele é a rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são justos. Deus é fiel, enele não há pecado; Ele é justo é reto” (Dt 32.4).

Outros atributos de Deus merecem nossa análise. Deus é onipotente. Quando ele apareceu a Abrão (Gn 17.1)? Ele disse: “Eu sou o Deus todo-poderoso; anda na minha presença e sê íntegro.” O ser todo-poderoso denota a onipotência do nosso Deus. Mas não é só: Ele também é onipresente: o salmista exclama: “Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua presença?” (Sl 139.7). O profeta Jeremias reforça: “Diz o Senhor: Sou também Deus de perto? Não sou também Deus de longe?” (Jr 23.23). O nosso Deus é também onisciente. O autor do livro de Provérbios, o sábio Salomão, nos mostra este outro atributo: “Pois os caminhos do homem estão diante dos olhos do Senhor; Ele observa todas as suas veredas” (Pv 5.21).

Se alguém perguntasse a você: antes de Deus existiu alguém? Sua resposta deve ser com base na Bíblia: “Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e o meu servo, a quem escolhi, para que o saibais, creais em mim e entendais que eu sou o mesmo. Antes de mim nenhum Deus se formou, e nenhum haverá depois de mim” (Is 43.10).

Porém outro atributo importante é o amor. Nosso Deus demonstra amor, ele é compassivo e é misericordioso. O apóstolo do amor, João, diz na sua carta: “Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (1 Jo 4.8).

E Jesus? Quem é o Cristo? Este é o Deus encarnado, isto, o Deus que se fez homem e veio habitar entre nós. Viveu conosco, porém não pecou. Veio para dar a sua vida em resgate da humanidade. Podemos afirmar que Cristo é Deus. Jesus era possuidor da plenitude da Deidade. Paulo escrevendo para os crentes na cidade de Colossos afirma: “Pois nele habita corporalmente toda a

plenitude da divindade” (Col 2.9). O autor aos Hebreus é enfático: “Ele é o resplendor da sua glória e a representação exata do seu ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder e tendo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da majestade nas alturas” (Hb 1.3).

Cristo também é o cabeça da igreja. Aliás, Ele foi o cabeça predito. Em Salmos lemos que “a pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a pedra angular” (Sl 118.22). A sua nomeação foi feita por Deus. Paulo destaca em Efésios 1.22: “também sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, para que seja cabeça sobre todas as coisas, e o deus à igreja.”

Cristo figura como nosso mediador, em virtude de sua expiação, sendo o único mediador entre Deus e os homens. Mais uma vez nos socorremos do autor aos Hebreus que pronuncia: “Por isso, ele é mediador de uma nova aliança para que, tendo sofrido a morte para a redenção das transgressões cometidas sob a primeira aliança, os chamados recebam a promessa da herança eterna” (Hb 9.15).

Mas Cristo também é nosso pastor e nós ovelhas do seu pasto. Sendo suas ovelhas Ele nos conhece, nos chama, nos reúne, nos guia, nos alimenta e cuida carinhosamente de cada uma das ovelhas. O mais fantástico é que na condição de pastor, Jesus Cristo nos dá vida eterna! O evangelho de João testifica que: “Dou-lhes a vida eterna, e jamais perecerão; e ninguém as arrancará da minha mão” (Jo 10.28).

E o Espírito Santo? A terceira pessoa da Trindade foi dada a nós como presente. Assim o Espírito Santo é o dom. Ele foi dado de acordo com a promessa, para nos instruir. Em Neemias lemos: “Também lhes deste o teu bom Espírito para instruí-los” (Ne 9.20).

O Espírito Santo é abundante, permanente e frutífero. Em Ageu 2.5 o profeta anuncia: “Esta é a aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito. O meu Espírito habita no meio de vós! Não temais” Você crê em Jesus? Então saiba que “rios de água viva

correrrão” como diz a Palavra, pois quem crê no Filho recebe o Espírito Santo.

Assim, o Espírito Santo é Deus. Ele também é onipresente, onisciente e onipotente. Ele é igual ao Pai e um com Ele. No final do livro de Mateus lemos: “Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28.19).

O Espírito Santo também desempenha a função de nos convencer do pecado, da justiça e do juízo, sendo também uma fonte inesgotável de sabedoria.

A salvação em Cristo Jesus é obra da Trindade. Paulo escrevendo à igreja de Tessalônica aponta que: “Mas irmãos, amados do Senhor, devemos sempre agradecer a Deus por vós, pois ele vos escolheu desde o princípio para a salvação pela santificação, feita pelo Espírito e pela fé, na verdade, e para isso vos chamou pelo nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. (2 Ts 2.13-14).

Que Deus nos abençoe!

Bibliografia: Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. CPAD, 2008
Comentário bíblico africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. – São Paulo: Mundo Cristão, 2010.
MOUCE, Robert H. Novo comentário Bíblico Contemporâneo – Mateus. Editora Vida, 1996
WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo : Novo Testamento : volume I – Santo André, SP : Geográfica editora, 2006